

SENTIMENTO DE MULHERES HISTERECTOMIZADAS FRENTE À HISTERECTOMIA À LUZ DO INTERACIONISMO SIMBÓLICO

Suzana Lins da Silva

Simone Santos e Silva

Willyane de Andrade Alvarenga

Luciana Marques Andreto

Este estudo objetivou compreender a experiência da mulher em idade reprodutiva diante do processo de tornar-se histerectomizada. É uma pesquisa qualitativa, em que os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada com doze mulheres que realizaram histerectomia. O referencial teórico utilizado foi o Interacionismo Simbólico e o metodológico foi a Análise de Conteúdo. A partir dos resultados foi possível compreender que a notícia da necessidade da cirurgia causa impacto e vem carregada de sentimentos negativos e temor, entretanto, há fatores que ajudam no processo de aceitação, como a sintomatologia, o não desejo pela reprodução, o apoio familiar e conjugal, informações sobre a vida pós-histerectomia e a troca de experiência com mulheres que se submeteram a esta cirurgia. O conhecimento da experiência vivenciada pela mulher histerectomizada pode oferecer subsídios aos profissionais de saúde que cuidam dessa clientela, norteando suas ações.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Departamento de Informática do SUS/DATASUS. Sistema de Informações Hospitalares do SUS-SIH. SUS: banco de dados. 2006.[acesso em 30 nov 2012]. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br/>.
2. Sbroggio AMR, Osis MJMD, Bedone AJ. O significado da retirada do útero para as mulheres: um estudo qualitativo. Rev Assoc Med Bras. 2005 Set-Out; 51(5):270-4.
3. Aragón PFJ, Expósito EM, Fleitas PO, Morgado PA, Mirabal RC, Aragón PL. [Histerectomía total abdominal frente a histerectomía mínimamente invasiva: revisión sistemática y metaanálisis.] Rev Cubana Cir. 2011 Mar; 50(1): 82-95.Espanhol.
4. Silva CMC, Santos IMM, Vargens OMC. Histerectomia em mulheres em idade reprodutiva. Esc Anna Nery Rev Enferm 2010 jan-mar; 14 (1): 76-82.
5. Lorenzi DRS, Baracat EC. Climatério e Qualidade de Vida. Femina 2005; 33: 899-903.